

Jornal de Melgaço

Proprietario, Administrador
e Editor
Duarte Augusto de Magalhães

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Redacção, Administração
e Typographia
Largo da Feira Nova

SCIENCIAS FINANCEIRAS

Desde ha muito que as folhas periodicas, orgãos do governo, se não cançam de lançar, em tiradas espaventosas, aos quatro ventos da publicidade, os grandes successos financeiros do sr. ministro da fazenda.

Que o thesouro se vae rehabilitando e que o nosso credito, lançado pelas ruas d'amar-gura, vae a caminho d'um novo rejuvenescimento esperançoso para o bem estar do paiz.

Lêmos com espanto estas affirmações, e até com extraordinário jubilo, porque nada mais grato nos é, do que vêr prosperar o paiz, e vêr emfim raiar a sua reabilitação economica.

Mas ao passo que lêmos isto, ocorre-nos a lembrança de que não tendo o paiz recursos, não se vendo economias profundas e moralidade na governação, como é que o actual governo conseguiu pôr isto no são, encher de dinheiro o paiz e ir desempenhar os grandes valores postos no prégo, quasi em situações desesperadas como a actual!

D'onde é que veio o dinheiro para o resgate das 72:718 obrigações da Companhia Real, que o governo reconquistou?

Não se sabe, nem os mesmos jornaes que se rejubilam com a obra do governo são capazes de explicar.

Ora estes milagres financeiros não de ter, certamente, alguma explicação, a não ser que a thaumaturgia do sr. ministro da fazenda represente um mysterio que não é dado insondar.

Mas como nada ha que se não investigue e se não saiba, o «Popular» encarregou-se de dizer aos leitores, que o governo arrançou toda essa dinheirama grossa da seguinte forma:

Pedindo ao Crédit Lyonnais 200 mil libras; ao Banco de Portugal, por antecipação sobre o emprestimo das classes inactivas, 100 mil libras; ao Monte Pio Geral, emprestados 900 contos, que dariam em ouro 130 mil libras; que alem d'isso, que já não é pouco, arrançou um supprimento angariado pela casa Torlades, que serviu tambem para o pagamento do coupon municipal.

E com este dinheiro, emprestado em condições naturalmente leoninas, o governo mostra ao paiz que readquiriu as suas 72 mil e tantas accções; por meio d'um grande processo economico!

E' n'isto que está a boa administração do actual governo, em pedir emprestado, tal qual como o fidalgo semi-arruinado, que, para possuir a rica baixela para uma *soirée*, vae recor-

rer á ganancia do agiota, que lhe exige mais do que o valor d'aquillo que elle necessita, para demonstrar ainda a sua pas-sada opulencia!

Mas não pára aqui a bella obra do governo, que se tem acostumado a viver de expedientes.

Ha dias o «Diario do Governo» publicava nada menos de seis decretos, abrindo creditos especiaes, como se vae ver:

«A favor do ministerio do reino, de 8:245\$940 réis, para pagamento de despezas liquidadas e não pagas nos exercicios de 1896-1897 e 1897-1898;

A favor do ministerio da fazenda, de 1:000\$000 réis, para pagamento de despezas liquidadas e não pagas no exercicio de 1897-1898;

Idem, de 122:982\$297 réis, com applicação a differenças de cambios;

Idem, de 2:000\$000 réis, para pagamento de quotas de cobrança dos rendimentos publicos;

A favor do ministerio da guerra, de 5:000\$000 réis, para pagamento de despezas com os serviços de recrutamento;

A favor do ministerio da marinha, de 4:000\$000 réis para compra de material de guerra.»

E' isto uma nova vida de governação?

Que nos respondam aquelles que veem, pelo prisma da independencia partidaria, a obra do governo.

Degenerescencia das batatas

O processo usual de multiplicação das batatas, por meio da plantação dos tuberculos, determina a sua degeneração. Para conservar as especies, para lhes melhorar as qualidades, deveria recorrer-se ao processo verdadeiramente natural da sementeira.

A degeneração a que alludimos, e que todos os nossos cultivadores devem ter observado, notando as modificações que soffrem as batatas em culturas successivas, peorando-as, essa degeneração, diziamos, é mais ou menos facilitada pelas circumstancias exteriores, quer dizer, pelas condições de terreno e de clima, e ainda segundo as adubações e amanhos.

Não é raro que uma determinada variedade, a *Richter's Emperor*, a *Red-Skeen* ou a *Magnum bonum*, por exemplo, bem authenticas, deem na primeira cultura productos puros; mas é quasi certo que, a despeito mesmo de grandes cuidados culturaes, a plantação immediata feita com esses productos dê outros cujas qualidades se affastam mais ou menos sensivelmente, na forma, no volu-

me, e até na riqueza em secula, dos tuberculos da primeira plantação. O facto é que, se a batata occupa um terreno que lhe convém pouco, os tuberculos perdem muito mais rapidamente as qualidades proprias da sua variedade, do que no caso contrario.

E' ponto incontestavel que o solo e o clima exercem uma notavel influencia na conservação das especies. Por outra parte, para conservar uma variedade muito tempo, importa confiar ao solo os tuberculos mais perfectos, colhidos nos pés mais vigorosos. Escolher n'um batatal as plantas mais desenvolvidas, mais sadias; marcar-as, colher opportunamente d'esses pés os tuberculos mais perfectos e renovar-os para nova plantação, é já um bom meio de obter em novas culturas bons productos. Não é, porém, isso o que geralmente fazem os nossos cultivadores, que consomem ou vendem as batatas maiores e melhores, reservando para a plantação senão as mais miúdas, as mediocres.

Ora, se se fizer a plantação n'estas condições e um pouco á ventura, confiando em que o solo faça resurgir dos tuberculos defeituosos as qualidades dos irmãos mais bem dotados, que foram caminho do mercado, cae-se evidentemente n'um erro que só não vê quem não faz alguma ideia da vida vegetal.

O processo mais seguro, embora o mais trabalhoso, de conservar e até apurar as qualidades de uma variedade, é o da renovação pela sementeira e cuidadosa seleccionação, regenerando-a de tempos a tempos, chamando-a, por assim dizer, ao typo primitivo.

Resta saber se a sementeira é praticavel. Não hesitamos em responder affirmativamente a esta objecção.

Na plantação dos tuberculos marca-se o lugar em que fiquem os melhores, e é n'esses que se deixam desenvolver os fructos de que se colhe a semente, a qual, depois de separada da polpa e bem secca, deve ser semeada em boa exposição e em terreno bem adubado.

Por sementeiras successivas ou por hybridação pode obter-se o aperfeicoamento de uma variedade ou uma variedade nova, que é geralmente uma fonte de lucro para o agricultor, se as qualidades a recomendam; e em todo o caso, semelhante trabalho não obriga a arriscar grandes despezas. Os primeiros specimens de uma variedade, quando ella tem verdadeiro valor, vendem-se sempre por elevado preço.

E' isto o que fazem lá fora os cultivadores-industriaes, as grandes casas que commerciam em sementes e plantas. Façam os agricultores o mesmo e entrarão n'um terreno lucrativo.

Pelo que respeita á sementeira de batatas, parece-nos que haveria em Portugal lugar para tentativas promettedoras. Apurar variedades, obter uma ou algumas que, sendo creadas no nosso clima, n'elle se adaptariam evidentemente melhor do que as variedades estrangeiras, seria indiscutivelmente obra de grande alcance economico.

Aqui deixamos a suggestão, e com certa oportunidade, visto que as batataes, estão em plena vegetação e poderiam os cultivadores intelligentes reservar já este anno semente das variedades que tenham em cultura e lhes mereçam maior confiança.

D'A Gazeta das Aldeias

FACTOS & NOTICIAS

Hospital para tuberculosos

Em Lisboa, a convite de Sua Magestade a rainha Senhora D. Amelia, realisou-se uma importante reunião para tratar da organização dos hospitaes para tuberculosos.

Via-se n'ella tudo o que ha de melhor na politica, na aristocracia, no jornalismo, na alta finança, no funcionalismo, etc.

Depois do discurso da rainha, que terminou por mostrar desejos que o primeiro hospital a fundar tenha o nome do grande medico Sousa Martins, abriu-se uma subscrição entre os presentes, a qual produziu 60 contos de reis.

O resultado, portanto, d'esta reunião, por iniciativa da augusta soberana, foi o melhor possivel.

Que os céus cubram de bençãos a excelsa princeza pelo seu apello piedoso para se combater o terrivel flagello que tantos estragos está causando na população do paiz.

Os concertos na estrada de Melgaço a Monsão

São o que ha de mais pulha todos os concertos feitos em alguns pontos da estrada real n.º 23 entre esta villa e Monsão.

Só vendo-se é que se pôde acreditar na veracidade d'estas linhas.

Supponos bem que d'estas obras não terá conhecimento o muito digno director d'obras publicas n'este districto, e por isso pedimos a sua ex.ª para que mande, pessoa da sua confiança, informar-se d'esta grande pouca vergonha e faça cumprir á risca as condições do respectivo contracto.

Assim é que não pôde ser nem se pôde admittir.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de junho

Presidencia do sr. Francisco Pirés, com assistencia da autoridade administrativa.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, foi lido um requerimento do sr. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, negociante, d'esta villa, pedindo licença para abrir duas portas para o largo da «Feira Nova», n'um predio que ali possui. Concedida.

—O sr. presidente diz que, tendo examinado o 2.º lanço da estrada municipal de Prado a Paderne, pouco ou nada falta para estarem realmente concluidos todos os trabalhos a cargo do empreiteiro. Entende, porém, que é melhor nomear-se uma pessoa habilitada para examinar as mesmas obras e resolver-se definitivamente sobre o assumpto.

—O sr. administrador participou á camara que o rev. José Joaquim Pinheiro, illustrado parócho d'esta freguezia, na qualidade de presidente da junta de parochia, precisava do respectivo alinhamento junto da casa da residencia, agora em construcção. Como esteja encarregado de tal serviço o sr. presidente, resolveu-se que este lhe desse aquelle alinhamento.

—O sr. Balthazar diz que multou o marchante de Paderne, por ter desobedecido ás suas ordens, e porisso dava d'isto conhecimento á camara para os devidos effeitos, e propunha para que o mesmo fosse intimado a deixar de depositar, junto do talho, os couros e mais miúdasas improprias d'aquelle sitio. Approvado.

—O sr. administrador diz que, tendo havido, em tempos, uma feira ou mercado, mensal, na freguezia de Penso, e havendo agora quem deseje a sua restauração, entendia que a camara podia e devia fazer constar, por meio de editaes e annuncios, a restauração da mesma feira, a qual deve ter lugar nos dias 19 de cada mez.

Resolveu-se que essa inauguração seja no dia 19 do proximo mez de julho.

— Sendo presente Manoel Joaquim Esteves Moreira, zelador, da freguezia da Gave, foi participado á camara ter multado diferentes cabeças de gado, pertencentes a Bento Fernandes, da mesma freguezia, por terem causado prejuizos n'uma propriedade pertencente a Frederico Fernandes.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Exequatur

Foi concedido o regio «exequatur» ao sr. Alexandre Alfredo Gomes, para vice-consul de Hespanha em Valença.

Grandes festejos a S. João em Ponte do Lima

E' amanhã e depois que se realisam em Ponte do Lima imponentes festejos a S. João Baptista, como consta do seguinte programma:

Dia 23—Ao romper d'alva, da salva de 21 tiros e o toque da «alvorada» pela banda limarense.

Ao meio dia, innumerous foguetes annunciarão a chegada da premiada banda militar de «caçadores 7», de Valença, percorrendo tambem as principaes ruas da villa, tocando o popularissimo hymno do Santo, a philharmonica limarense.

A' noite, vistoso arraial com phantasiosas illuminações, grande quantidade de fogo d'artificio e no rio Lima grande quantidade de barcos illuminaados, terminando os festejos do primeiro dia por um «boquet» de foguetes.

Dia 24—Pelos 8 horas, realisar-se-hão na capella solemidades religiosas, seguindo-se-lhes uma apparatusa procissão.

Pelas 11 horas, sairão percorrendo as principaes ruas da villa, quatro engraçados bailes, entre os quaes o do «Rei David».

Em sitios previamente designados, permanecerão tres tocadas d'aldeia, para o povo do campo se divertir, cantando e tocando em desafio.

A's 4 horas, brilhante tourada, sendo inaugurada a nova praça, com seis bravos touros, que serão lidados pelos melhores artistas hespanhoes e portugueses.

Cuidado!

Consta-nos que ha por ahi muitas notas falsas do banco de Hespanha, do valor de cinco duros.

Cuidado, pois, com as imitações!

Outra esquadra em Lisboa

A grande esquadra do Mediterraneo, a mais importante da França, sairá no dia 4 de julho proximo e percorrerá Marselha, Cette, Port-Vendres, Baleares, Malaga, Almeria, Cadiz, Lisboa e Vigo, regressando no fim do mez a Toulon.

FOLHETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL

VERSÃO LIVRE

POR

PRIMEIRA PARTE

1

Quando, aos vinte quatro annos, Paris abriu á sua observação mais largos horisontes; quando foi transportado, atravez d'agitacão das paixões, a um mundo mais vasto, que lhes offerecia livre campo e não lhes limitava a força a um circulo restricto de usos e circumstancias, este espectáculo assustou bastante sua ourada tran-

Ainda a aposentação do secretario da administração

Até que enfim! O «Melgacense» sempre se resolveu a dar algumas explicações aos seus leitores, acerca da aposentação do sr. Antonio Arsenio Gomes Pinheiro, habil secretario da administração d'este concelho.

Diz elle que «os que se mostram assanhados são com certeza aquelles que em 1896 tentaram aposentar o alludido funcionario, fazendo-o ir a Vianna para ali ser submettido, como foi, a um exame de sanidade.»

E que tem isso de extraordinario? Os que então, n'essa occasião, censuraram esse procedimento, não são exactamente os mesmos que agora o estão pondo em pratica novamente?

Serão offerecidas maiores vantagens áquelle funcionario, agora ou n'aquella occasião? E' isso o que estamos para ver. Demais, o *logarsinho* tanto pôde vir agora como quando os ventos começarem a soprar-nos propicios; esteja certo d'isso o *sabio* localista. Pôde até tomar nota do dia em que lh'o dizemos, porque não o enganamos.

Mas, continua o «Melgacense»: «Toda a gente d'este concelho sabe que o secretario da administração está, por seu mal, impossibilitado de exercer as funcções do seu cargo, até elle proprio o reconhece.» Isso é um modo de fallar. Essa toda a gente do concelho reconhece e sabe perfeitamente o contrario e o motivo porque se pretende aposentar aquelle funcionario. Essa toda a gente sabe muito bem qual o fim da aposentação do sr. Arsenio, que é, como já dissemos, anichar um *afilhado*, um *amigo*, porque é agora occasião. E se isto assim não é, qual a razão porque, quando o sr. Arsenio foi submettido a um exame em Vianna, os facultativos d'ali o deram apto para o serviço? Não estará, actualmente, em tão boas condições, ou talvez melhores?

O que tem mais graça é dizer-se—«que aquella aposentação significa o cumprimento da lei, que manda aposentar os funcionarios impossibilitados de exercer seus cargos.» Admittamos que assim seja; porque é que o sr. administrador censurou então os regene-

quilidade. A vida modifica a regidez dos principios, e obriga a admitir numerosos graus na apreciação das coisas. Adriano, porém, estava de tal modo convencido da universalidade e invariabilidade das regras que se tinha imposto, que nada, nem mesmo factos novos contradizendo outros precedentemente observados, podia demovel-o. Debalde viu manifestar-se a paixão sob as mais generosas apparencias; convencido de que qualquer paixão não reprimida era um vicio, condemnava-a onde a encontrava. Em vão viu diminuir á roda de si o numero dos que se conformavam rigorosamente com o dever; não estava acostumado a fazer depender o seu procedimento do dos outros, e saberia ficar só ao lado da virtude. Fiel ao principio cuja exactidão reconhecera, classificava placidamente no numero das coisas obscuras ou inexplicaveis os muitos desmexidos que lhe dava a cada instante tudo que o rodeava.

radadores quando quizeram aposentar o sr. Arsenio? N'essa occasião, decerto, não significava o cumprimento da lei, porque não podia (pelo menos não é crível) n'aquelle lugar ser provido qualquer amigo do sr. administrador. A razão é esta e não pôde ser outra, e porisso, *levem a agua ao seu moinho*, que mais tarde, quando os ventos começarem a soprar-nos propicios, essa agua será desviada para outro *moinho*, moinho que sempre *moeu, móe e hade continuar a moer*.

Kermesse

No proximo dia 2 de julho hade realisar-se no jardim publico da villa de Valença, uma kermesse em beneficio do Instituto D. Affonso, de Lisboa.

Haverá lindissimas illuminações, um magnifico espectáculo, bazares, restaurantes, pavilhão da Assembléa Valenciana, diferentes bandas de musica, *tacatas* portuguezas e hespanholas destinadas ás diversões populares, etc., etc. Emfim, pelo que d'ali nos dizem, promettem ser deslumbrantes aquelles festejos.

Capellães regimentaes suspensos

Dizem de Bragança que o bispo da diocese suspendeu e prohibiu de dizer missa os capellães de tres corpos d'aquella diocese, aos quaes mandára que se apresentassem com os habitos talares na procissão de Corpus Christi, não sendo obedecido porque esses sacerdotes compareceram fervergando os seus habitos militares.

Vlagem de recreio a Vigo

Em Vianna está-se organisando um passeio de recreio a Vigo, por mar, na occasião da chegada da esquadra franceza áquella cidade.

Julgamento

Ha dias respondeu em processo correccional, em Villa Nova de Cerveira, sendo absolvido, o nosso amigo sr. Manoel José de Faria Pereira, ex-tabellião de Valladares. Parabens.

Abandonando o theatro da luta, e procurando domicilio e sociedade mais pacificos e conformes ás suas idéas, julgava commetter uma covardia e trahir ao mesmo tempo a vontade e o dever parecendo duvidar do seu dominio. Confian-do-lhes na força, não temia que soffressem nenhum revés; queria mostrar, ao menos, que eram inabalaveis, e responder com o seu procedimento aos murmurios d'impossibilidade que se erguiam ao redor d'elle. Ficou, pois, onde o tufão soprava mais forte: habituara-se a esta ordem que primeiro tão vivamente o ferira; deplorava-a, mas consigo mesmo, sem manifestações inuteis. Evitando, a respeito dos seus amigos, a censura e a approvação, satisfazia-se em fazer franca profissão dos proprios sentimentos. Tal obstinação, e tão singular estoicismo, irritavam; mas quando se reconhecia a franqueza d'Adriano e a austera correlação que existia entre as suas palavras e acções; quando se sa-

Posse

Tomou posse, ante-hontem, do lugar de Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, o sr. dr. Alfredo Ribeiro.

Ao acto assistiram, alem do meritissimo juiz de direito e sr. dr. José Joaquim Gomes, delegado interino, alguns empregados do juizo d'esta comarca, e os srs. Manoel Antonio d'Araujo Lima, digno presidente da camara de Villa Verde, Luiz Manoel d'Azevedo Rocha, tabellião na villa de Prado, e o rev. Manoel José Rodrigues da Cruz, vereador da camara de Villa Verde, que o acompanhavam.

Sua ex.^a, depois de curta demora n'esta villa, retirou-se para Villa Verde, terra da sua naturalidade, donde regressará brevemente, segundo nos consta.

Contas da camara

Ha mais d'um mez que n'este jornal perguntamos qual a razão porque o sr. presidente da camara ainda não apresentou as contas da gerencia municipal, relativamente ao anno findo, como é expressamente determinado pelo codigo administrativo, as quaes tem de ser apresentadas dentro de sessenta dias depois de findo o anno civil, e hoje vimos fazer nova pergunta, visto que taes contas, que nos conste, ainda não foram apresentadas.

Tambem desejavamos saber a razão porque a camara não faz affixar uma copia do resumo das suas deliberações na porta do edificio municipal, onde permanecerá durante oito dias, como determina o codigo administrativo, mas a estas perguntas, decerto, não pôde responder-nos o «Melgacense».

Porque será?

Nun xe xabe.

Licença

Ao sr. Manoel José de Faria Pereira, tabellião do suprimido julgado de Canha, comarca de Aldeia Gallega, foram concedidos 60 dias de licença.

Fortuna inesperada

Consta que vive em Elvas uma mulher pobrissima, hespanhola, a quem morreu agora um irmão, que lhe deixa uma fortuna de 400 contos de reis.

bia que o seu trato era affavel e ameno, e que não tinha rigor e severidade senão para si, aceitava-se de boa vontade um amigo certo e affectuoso, e esquecia-se a censura tacita que sempre trazia consigo, e lhe servia de companhia no meio de todos os attractivos e prazeres.

E' preciso muita grandeza d'alma e energia para aceitar uma vida opposta a todas as nossas idéas e principios; com a firme intenção de lhe não fazer concessões. E' preciso coragem para assim affrontar voluntariamente um abysmo que a cada instante ameaçava devorar-nos. A sabedoria e a prudencia aconselhariam talvez a fugir d'um perigo esteril.—Adriano não reservara para si os encantos da luta; desprezava um apostolado inutil; soffria tranquillamente a invasão do mal nos outros, com tanto que elle escapasse aos seus ataques. Espectador attento, desinteressado na apparencia, estudava curiosamente os factos que se

Publicações recebidas

Recebemos os fasciculos n.ºs 37 a 40 da «Historia de Portugal» de Manoel Pinheiro Chagas, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos estimados leitores, como uma das melhores, senão a melhor, até hoje conhecida.

Com os n.ºs 39 e 40, pois, ficou concluido o 1.º volume d'esta excellente publicação, os quaes contem a explicação e justificação das gravuras, prefacio da Empreza, e os dois prefacios de que o auctor precedeu a obra.

Aos srs. assignantes será distribuido o retrato de Manoel Pinheiro Chagas.

D'esta acreditada Empreza, recebemos mais os fasciculos 7 a 10 do magifico romance «Os Guerrilheiros da Morte», tambem por Pinheiro Chagas, e o quarto volume do celebre romance historico «A Galderia», por Pedro Decourcelle, que muito agradecemos.

43.317:068\$255 réis!

A folha official trouxe-nos ha dias a grata noticia de que, em 30 d'abril ultimo, a nossa divida fluctuante se encontrava em **43.317:068\$255 rs!**

Bem se vê que o nosso governo não dorme!

Subscrição

O infeliz Manoel Joaquim Razella (vulgo o Villa Real) pede-nos para que chamemos a attenção de todas as almas caridosas, afim de o socorrerem com suas esmollas.

Não podemos, porisso, recusar-nos a tão justa e nobre chamada para este assumpto a attenção de todos, e, principalmente, dos nossos conterraneos residentes na republica dos Estados Unidos do Brazil, abrindo desde já, a seu favor, n'este jornal, uma subscrição.

Novos bachareis

Formaram-se este anno 144 academicos na Universidade de Coimbra, sendo 17 em Theologia, 88 em Direito, 36 em Medicina, 1 em Mathematica e 2 em Philosophia.

Perderam o anno em Direito 28 alumnos.

consumavam, deligenciando resolver o singular problema que a seu espirito independente offerecia este mixto do bem e do mal.

II

ADRIANO A HYPOLITO

Abandonei B... com a alegria e a esperanca no coração. Os constrangimentos monotonos, as interminaveis chocalhices das cidades pequenas sempre me desagradaram; ha algum tempo tinham-se-me tornado singularmente aborrecidos. A minha independencia desgostava-se por fim da curiosidade ociosa que a cada instante ameaçava prendel-a. Se o sabio da antiguidade queria que o verdadeiro homem honrado habitasse em uma casa de vidro, é porque aparentemente a sua modestia e prudencia tinham seguras garantias na disciplina de seus concidadãos.

(2)

Continua



Paquetes

O vapor «Augustine» sae de Leixões para o Pará e Manáus no dia 29 do corrente mez, e de Lisboa no dia 1 de julho.

No dia 30 sae tambem de Leixões para aquelles pontos do Brazil, o vapor «Benedict», o qual não leva passageiros.

Cartas para o primeiro até á noite do dia 29 e para o segundo até ao dia 30.

Regulamento do contencioso fiscal

Chamamos á attenção dos nossos leitores para o annuncio que em outro logar publicamos com o titulo que nos serve de epigraphe, cujo regulamento muito util deve ser, não só para todos os empregados fiscaes, mas até para os negociantes e diferentes funcionarios publicos.

Recebem-se assignaturas, em Bragança, residencia do auctor ou, em Melgaço, na redacção do «Jornal de Melgaço».

Acto

Fez acto do 5.º anno de medicina, em Santiago, Hespanha, ficando plenamente approvedo, o nosso amigo, sr. D. Luiz Anguiano Gomes.

Receba, porisso, o studioso academico, assim como sua familia, as nossas mais sinceras felicitações.

Despachos judiciaes

Foi exonerado de subdelegado do Procurador Regio n'esta comarca, como requereu, o sr. dr. Adelino Soares Rodrigues, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador privativo e administrador d'este concelho.

Santo Antonio

No ultimo domingo realisouse em Cevido, freguezia de Christoval, a costumada festividade a Santo Antonio, que nos dizem foi muito concorrida. D'esta villa tambem ali foram grande quantidade de pessoas gosar, não só da festa mas tambem do passeio, que é na verdade lindissimo.

Dr. Joaquim Mattos

ADVOGADO

Escritorio—Rua Di-relta, junto á casa onde esteve a administração.

MELGAÇO

Afogado

Já appareceu o cadaver do desditoso Gregorio Alves Ramos, realisando-se o seu funeral na igreja da freguezia de Chaviães, n'um dos dias da semana passada.

Em Cerveira

Corre que o sr. dr. Carlos Braga, distincto juriconsulto bracarense, se propõe deputado pela opposição n'aquelle circulo, nas proximas eleições geraes.

Dizem mais d'aquella villa que, no selo progressista, por causa d'um funcionario, principalmente, ha grande desgosto, constando que vae reunir o centro para acordar e entender-se com o prestimoso deputado sr. dr. Queiroz Ribeiro.

Inspeção do sello

Vae ser enviada uma circular a todos os visitadores do sello dos differentes districtos para que procedam a um minucioso exame, durante julho, especialmente nos cartorios dos escrivães e tabelhões, verificando quaesquer faltas do imposto de sello. Os mesmos funcionarios enviarão ao ministerio da fazenda relatorios indicando as faltas encontradas para multas, fazendo a remessa ao poder judicial.

Luctuosa

Falleceu ha dias em Riba de Mouro, Monsão, a sr.ª Rosa de Jesus Rodrigues, presada irmã do rev. Manoel Joaquim Rodrigues, digno abbade de Tangil e presidente da camara municipal d'aquelle concelho.

A familia enluctada, os nossos pesames.

Falleceu em Monsão, na segunda feira passada, na sua casa da Lomba (Moreira) a ex.ª sr.ª D. Ignacia Bernardes de Pinho, presada mãe dos srs. João de Pinho e Antonio José de Pinho Junior, quintanista de direito, a quem enviamos os nossos pesames.

O tempo

Ha dias que uma chuva miudinha nos persegue, a qual, na opinião dos entendedores, muito concorre para o desenvolvimento das terriveis molestias da vinha. No emtanto, a sua apparencia agrada e promete uma colheita abundante.

Os centeios acham-se já completamente ceifados, e os trigos, se o tempo correr calmoso, sel-o-hão dentro de breves dias.

Os milharaes, apesar de terem sido fortemente atacados pelo bicho, apresentam-se vicosos.

CARTEIRA

Afim de passar aqui alguns mezes, chegou ha dias a esta villa, com sua ex.ª esposa e interessantes filhinhos, o sr. Manoel José da Motta, considerado industrial da cidade do Porto.

—Acha-se doente, a ex.ª sr.ª D. Olinda Vieira d'Andrade.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Esteve em Orense, o sr. Antonio Joaquim Bayão, digno escrivão aposentado do juizo de direito d'esta comarca.

—Vimos aqui na semana passada, os srs. Manoel José Domingues Machado e João Gonçalves Ribeiro, intelligentes apontadores d'obras publicas n'este districto.

—Está entre nós, o sr. D. Luiz Auguiano Gomes, intelligente quintanista de medicina pela universidade de Santiago, Hespanha.

—Parte hoje para Braga, com o fim de assistir aos pompasos festejos de S. João, o sr. dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca.

—Está muito melhor dos seus incommodos, o sr. Antonio Severo de Freitas, digno escrivão d'esta comarca.

—Esteve em Valença, o sr. Camillo d'Amorim.

—Foram ante-hontem a Castro Laboreiro, os srs. dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos e Augusto Jayme d'Almeida.

—Esteve em Monsão, em serviço, o sr. Carlos de Mendonça, muito digno chefe dos serviços telegrapho postaes d'este districto.



—Então, mulher, que te parece do nosso compadre? Não achas que nos está saindo encyclopedico?

—Mas que foi que fez, para lhe chamares esse nome?

—Pois não sabes que está exercendo todos os logares?

—Isso é impossivel. Como diabo hade elle sentar-se em todos os logares ao mesmo tempo?

—Valha-te Deus; não me comprehendes-te. Quero dizer que está encarregado de muitos empregos ao mesmo tempo.

—Ah!... Mas como pôde ser isso? Não tem elle sómente duas mãos e, em cada uma d'ellas, cinco dedos?

—Tem.

—Como pôde, então, fazer tantos serviços ao mesmo tempo?

—Facilmente. Quando não pôde com as mãos faz serviço com os pez.

—Ora adeus; isso só o faz quem é quadrupede, e o nosso compadre, diga-se a verdade, terá todos os defeitos, mas de burro é que elle não tem nada. Tu estás enganado. Quem te contou tamanha mentira?

—Só se as gazetas mentem, mas que eu vi annuciado é que não admite duvidas. Lembro-me como se fosse agora.

—Póde ser, póde. Na verdade o nosso compadre, attendendo a que é bastante cabeçu-

do, pôde encarregar-se até de administrar todo o mundo, que nada d'isso lhe fará obstaculo. Não achas?

—Acho que sim. A minha opinião, se elle me consultasse sobre isso, era que fosse tambem coveiro, porque o Antonio cedia-lhe o logar por dez reis de cascas de alhos.

—Ab! Isso é muito reles para elle. Bem sabes que um homem d'aquelles só coisa grande é que lhe serve. Olha lá; tu já foste dar-lhe os parabens?

—Faço tenção de, quando no domingo for á missa, cumprir com esse dever, mas lembrame que seria bom...

—Mandar-lhe algum presente não? Ora adeus; deixa-te de tolices; *inter amicos non habet geringonça*.

—Homem, isso agora faz-me lembrar aquelle dito: *mullher que sabe latim e burra que faz im...*

—Não te admires, que não é caso para isso. Vae ter com elle e felicita-o mui cordealmente, que o caso não é para menos.

—Estou com receio de que, chegando lá, não me deixa tão cedo, já contando-me coisas da politica já da sua nomeação, o que nada me interessa.

—Pois sim, mas não ha remedio senão mostrares-lhe boa cara. Quanto mais, tu tambem gostas bastante do cavaco e, principalmente d'um bocadinho de má lingua.

—Sim, ao menos já que go-so d'essa fama bom é que tenha tambem algum proveito. Mas has de notar que esses que m'o chamam são mil vezes piores do que eu.

—Dirão elles a isso que apresentes as tuas razões.

—E' porque eu sou má lingua por dizer as verdades, e elles são muito honrados por dizerem mentiras, mentiras sómente.

—Bem, mas tu que já os conheces, tens o remedio na tua mão.

—Qual é?

—Applica-lhes o caustico.

—Não vale a pena, porque já mettem dó, e bem castigados já elles estão.

—Por quem?

—Pelo

Linguarudo.



Fazem annos:

Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Sergia Anguiano de Magalhães, os srs. Pedro Augusto dos Santos Gomes, Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha, e o menino João Eduardo d'Almeida.

ANNUNCIOS

REGULAMENTO

DO
Contencioso Fiscal
Approvedo pelo decreto n.º 2 de 27 de setembro de 1894

LARGAMENTE ANNOTADO

Com toda a legislação publicada posteriormente; contendo em resumo os differentes accordãos do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, circulares, disposições, recommendações, instruccões; completado com uma tabella para applicação de multas por transgressões dos regulamentos fiscaes, com os addicionaes em vigor, sua divisão, até á quantia de 200000 réis.

FOR

SERAFIM DE SANTA CLARA D'ASSUMPCAO

Official do corpo da guarda fiscal

Indispensavel a todos os negociantes, empregados aduaneiros, e fiscaes de fazenda, agentes da fiscalisação privativa das companhias de tabaco e phosphoros. A todas as praças da Guarda fiscal, e em geral a todos os funcionarios que teem competencia para instruirem, (e julgarem conforme os casos) processos por contrabando, descaminho e transgressões dos regulamentos fiscaes.

Recebem-se assignaturas em Bragança, residencia do auctor.

PREÇO 1\$000 RS.

A's praças da guarda fiscal facilita-se o pagamento em prestações, por inter medio dos ex.ªs commandantes de companhia e secção.

Camisaria Franceza

MACHADO DA SILVA

103, Rua do Sá da Bandeira, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico

—Paracense

(8)

O Branco e Negro

REVISTA SEMANAL
ILLUSTRADA
PARA
PORTUGAL E BRAZIL

16 a 24 paginas com primorosas gravuras

Assignaturas pagamento adelantado

Portugal: Um anno 2\$500. Seis mezes 1\$250. Tres mezes 650. Numero avulso 50 réis.

Africa Portugueza: Um anno 3\$000. Seis mezes 1\$500. Numero avulso 60 réis.

Brazil: (moeda forte): Um anno, 6\$000. Seis mezes, 3\$000. Numero avulso 500 réis (moeda fraca).

Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração, rua do Diario de Noticias, 45, 1.º Lisboa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

Especialidades para inverno

LIQUIDAÇÃO

O proprietario d'este estabelecimento chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para o enorme sortimento de fazendas e modas que acaba de receber, proprias da presente estação. E, attendendo ás vantajosas condições em que acaba de realisar as suas compras, garante ao publico uma grande redução de preços, taes como:

Picotilhos de varios gostos, a 500 réis o metro.

Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 15000 até 35000 réis o metro, o que ha de melhor.

Córtes de calça, gostos lindissimos, muito baratos.

Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 700 réis a 620 éis o metro.

Baetas xadrez e mescla, de differentes gostos, que eram de 600 réis, vendem-se a 500 réis o metro. outras ditas, que eram de 500, a 400 réis o metro.

Magnificos córtes de vestido para senhora e creança, de pura lã, muito baratos.

Flanelas para camisa de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 rs. o metro.

Echarpes de malha (pura lã) a 650 réis. Cachetés de merino e lã, a 800 réis.

Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 e mais preços.

Ceroulas, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.

Chapeus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 réis a duzia.

Guardasóes. Colletes para senhora, a 650 réis. Toucas para creança, de varios gostos e feitos, a 200, 240 e 320 réis. Lã em fio e de côr, propria para meãs.

Magnificos serviços para chá, e louça de diversas qualidades; especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala; jarras de porcellana, gostos lindissimos brinquedos para creança, em porcellana, e castiçais de vidro.

Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 150 rs. e mais preços.

Molduras douradas: papel, tintas e muitos outros objectos proprios para escriptorio.

Lenços grandes para mulher, a 70 réis.

Merinos pretos e armures, a 500, 600 réis e mais preços. Panno enfiado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel innumerar.

Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preços.

PECHINCHA

Um saldo de riscados que eram de 60 a 40 réis! Cutins de varios gostos, que eram de 80 a 60 réis. Uma cousa extraordinaria.

Machinas de costura da acreditada companhia «Singer» a presenças ou a prompto pagamento.

Camas de ferro e lavatorios, pelo preço da fabrica.

Encarrega-se de seguros, contra incendios, da Companhia «A Commercial», de que é unico correspondente n'esta villa.

FUNERAES

Encarrega-se tambem de todos os serviços funebres pelos preços mais commodes e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, desde o mais simples até ao mais luxuoso.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ALFAYATERIA MODERNA
SOB A DIRECCÃO DE

FRANCISCO J. RIBEIRO
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

N'esta alfayateria, montada recentemente, executam-se pelos ultimos figurinos e com perfeição todas as peças de vestuario tanto de homem como de creança, por mais caprichosa que seja a sua forma ou confeccção.

Preços sem competencia. (6)

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacies.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacies.

(5)

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300
ASSIGNATURA PERMANENTE

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignaturas: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 113, 2.º e a todas as livrarias do país.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis, cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60
ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carue

UNICO legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doenças: augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cahze d'este vinho, representa um bom bife. A venda nas principaes pharmacies.

(4)

TYPGRAPHIA

DOZ

JORNAL DE MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos. (3)

Journal de Melgaço

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno 15000 réis
Semestre 600 "
Africa (anno) 25000 "
Brazil (") 35000 "

ANNUNCIOS

Por cada linha 30 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 "

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas doidas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.



JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA
PRADO

ESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquilherias, louças, cabedacs, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, tabacos, variado sortido de casimiras e cheviotes que eram de 25000 e 15000 réis e agora vendê a 15000 e 750 réis cada metro.
Grande quantidade de lenços, gostos variadissimos, a preço de 110, 120 e mais preços.
Riscados que eram de 80 réis, a 75, 60 e 50 réis.
Guardasóes a 750, 15000 e 15100 réis.
Um saldo de chitas, gostos lindissimos, que eram de 100 a 80 réis.
Chapeus para homem e creança, desde 600 réis até 1500
Challes a 600, 750, 800, 900 e 35000 réis.
Camisolas d'algodão para homem e creança, desde 150 a 260 réis.
Pannos crus, desde 70 a 130 réis.
Sal de Setubal, a 210 réis cada 20 litros, não esquecendo o bello presunto de Melgaço, em grande quantidade e muitos outros artigos que é impossivel descrever.
A Loja do RICA PATA, pois, acompanhados do correspondente melés. (1)